

Revista da **Santa Casa** Ano II - Nº 12  
da Misericórdia de Fortaleza

**Pé diabético, o mais importante é a prevenção**

**XIII**

**Jornada Científica da Santa Casa**  
O antigo e o moderno no mundo globalizado



# RÁDIO TÁXI® FORTALEZA

www.radiotaxifortaleza.com.br  
cooprataf@radiotaxifortaleza.com.br

**254.5744**

**080085.5744**

ADMINISTRAÇÃO FONE/FAX: 253.1060

*Especial é você - 24 horas no Ar*

Rua Solon Pinheiro, 760 - Fortaleza - Ceará

# CARIRI MEDICAMENTOS

**ATENDEMOS:**  
*Hospitais / Clínicas*  
*Farmácias / Drogarias*



**MATRIZ:** Rua Geralda Feitosa, 46 - Juazeiro do Norte - Fone: (88) 571.2022

**FILIAL:** Rua Solon Pinheiro, 1810 - CEP: 60.050-041 - Bairro de Fátima - Fortaleza - Ceará - Fone: (85) 252.5382



vida  
respeito  
doação  
parceria  
zelo  
coração  
sonhos  
amor  
união  
paz

Abra as portas e janelas do seu coração  
para a solidariedade.

**AGATEK**  
PERSIANAS E CORTINAS

# NESSA CASA VOCÊ BOTA O CORAÇÃO.

Santa Casa de Misericórdia.



Rua Pedro Borges, 20 - Sobrelôja-Centro - Fortaleza-Ce / Fone: (85) 252 1011 - Fax: (85) 252 1953 / E-mail: casapio@casapio.com



Capa: Neuma Designer

# Revista da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza

Ano II - Nº 12

## Editorial

### XII Jornada Científica da Santa Casa



“Patologias e Tratamentos, o antigo e o moderno no Mundo Globalizado”. Este é o tema da XII Jornada Científica da Santa Casa. Buscando trazer conhecimentos modernos e novas tecnologias, porém sem esquecer que patologias milenares ainda molestam nossa sociedade foi o que levou o Centro de Estudos Professor Osvaldo Soares, da Santa Casa, a eleger esse tema. Não podemos nos entregar tão somente às maravilhas tecnológicas, ficarmos entorpecidos com o conhecimento dos países desenvolvidos e rendidos a todo o arsenal diagnóstico e terapêutico, geralmente, computadorizado que nos é apresentado e oferecido a preço de dólar.

Vivemos em um país em desenvolvimento e, portanto, convivemos com patologias milenares que já não se fazem mais presentes nos países desenvolvidos. Na realidade, somos um país no qual possuímos toda “sorte de patologias”. Estas doenças se fazem relação com o grau de desenvolvimento econômico do paciente ou do ambiente em que ele habita. Dentro de cidades mais desenvolvidas encontraremos doenças do “primeiro mundo”. No entanto, nesta mesma metrópole, em sua periferia onde os esgotos correm a céu aberto, encontraremos enfermidades só conhecidas nos países desenvolvidos através de relatos históricos. Portanto, o conhecimento social é fundamental para uma adequada saúde da população.

A XII Edição da Jornada Científica da Santa Casa, que acontecerá de 23 a 26 de agosto deste ano, impulsiona na forma de palestras e mesas redondas o debate sobre temas antigos, porém atuais, e outros modernos, pois, não podemos ficar à margem do conhecimento científico nos dias de hoje. Podemos para isso contar com profissionais da Santa Casa e com amigos de outros hospitais da cidade que enriquecerão cada dia do congresso com sua presença. Durante esse evento, teremos trabalhos científicos, relatos de casos e momentos de agradecimento a quem apoiou esse evento que se consolida como mais uma realização deste hospital secular consciente de seu dever social.

Responsabilidade social que também é valiosa por instituições que juntamente conosco fazem com que este encontro possa ser realizado. Cabe a nós no mínimo dizer: Obrigado! É com a ajuda de vocês que o maior hospital filantrópico do Estado do Ceará, pequeno em recursos, todavia gigante em seu dever perante a sociedade, consegue chancelar a Jornada Científica da Santa Casa no calendário científico

Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo,  
Presidente do Centro de Estudos

## Sumário

- 05 Serviço Social**  
Interdisciplinaridade, uma ação (im)possível
- 06 Herpes Genital**
- 07 XII Jornada Científica**  
Programação
- 08 Honorário Médicos**  
Dignidade Profissional
- 09 Doação**  
FIEC doa 4 mil metros de tecidos à Santa Casa
- 10 Unimed**  
Satisfação do cliente é a nossa missão
- 13 Psicologia**  
Psicologia hospitalar, atuação e interfaces
- 14 Hiperbárica**  
Oxigenoterapia na medicina de hoje
- 19 Análise**  
Como lidar com jornalistas
- 20 Irmãs de Caridade**  
E a Santa Casa
- 23 Pé diabético**  
Como prevenir
- 24 Nutrição**  
A fome oculta
- 25 Deformidade**  
Joanete tem tratamento?
- 26 Grande Escola**  
Santa Casa é também para o pessoal de enfermagem



## Expediente

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, através de mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza pelas opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.

**Provedor:**  
Dr. Evandro Salgado Studart da Fonseca  
**Diretor Administrativo:**  
Dr. Lázaro Guimarães  
**1.º Vice-Provedor:**  
Cel. Lívio Silva de França  
**2.º Vice-Provedor:**  
Dr. João Paulo Simões Accyoli de Carvalho  
**3.º Vice-Provedor:**  
Dr. Reinaldo da Costa Moreira  
**1.º Secretário:**  
Sra. Maria Ambrosina de Oliveira Estelita  
**2.º Secretário:**  
Sr. Roberto de Azevedo Moreira Filho

**1.º Tesoureiro:**  
Sr. Wherter Magalhães Catunda  
**2.º Tesoureiro:**  
Sr. Carlos Fernando Furtado  
**Mordomo do Hospital:**  
Gen. Francisco Batista Torres de Melo  
**Mordomo do Cemitério:**  
Prof. Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos  
**Mordomo da Funerária:**  
Des. José Ferreira de Assis  
**Mordomo do Patrimônio:**  
Dr. Antonio Moita Trindade  
**Mordomo do Hosp. Psiquiátrico:**  
Dra. Tereza Barros Arrais Maia

**Mordomos:**  
Dr. Antonio Francisco de Albuquerque, Dr. Antonio Mota Pontes, Pe. Antonio Ramalho Neto, Cel. Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, Sr. Francisco das Chagas Mariano, Dr. Francisco Waldeney Rolim, Cap. Francisco Eyder Alves Pinheiro, Dr. Hamilton Nogueira, Dr. Hugo Frota de Magalhães Porto, Sra. Itala Proença Sucupira, Dr. João Arruda Teixeira de Alcântara, Dr. João de Deus Cavalcanti Filho, Sr. João Luiz Ramalho de Oliveira, Cel. José Batista Pinheiro, Dr. José Wilson Meireles da Trindade, Dr. Lúcio de Aragão Ponte, Dra. Maria Cristina Fiúza, Dra. Maria Terezinha Oliveira Huland, Dra. Maria Catharina Leão de Freitas, Dra. Maria Marli Crescêncio Pereira, Dr. Raimundo Eduardo Cartaxo Melo, Sr. Raul Ribeiro de Sousa e Dr. Vinícius Antonius Barros Leal.

**Centro de Estudos**  
**Presidente:**  
Dr. Paulo Eduardo Nunes Campelo  
**Vice-Presidente:**  
Dr. Antonio Luiz Carneiro Jerônimo  
**Secretária:**  
Dra. Jaqueline Lima de Andrade  
**Revista da Santa Casa**  
**Coordenação e Supervisão:**  
Vinícius Roberto Benevides  
**Editor:**  
Luciano de Paiva (MTb 073)

**Assistente de Edição:**  
Janne de Oliveira Andrade  
**Diretor Comercial:**  
Luís Marcelo B. de Paiva (85) 8847.6151  
**Publicidade:**  
(85) 3081.3042  
**Fotografia:**  
Lucas Petrowsky  
**Arte e Editoração:**  
Neuma Designer (85) 254.2389

**Você**  
feliz em ajudar.



**Santa Casa**  
de Fortaleza

**A Santa Casa**  
feliz em ser ajudada.



Uma parceria Mucuripe Club  
Contato: (85) 254.3020



# Interdisciplinaridade, uma ação (im)possível

**Terezinha Maria Américo Cordeiro,**  
Assistente social e chefe do Serviço Social da Santa Casa

O objetivo desta exposição constitui-se um momento de reflexão sobre um tema bastante debatido nos dias atuais e de grande relevância, a interdisciplinaridade.

Para uma melhor compreensão do termo, procuraremos esclarecer o seu significado. Segundo Ivoni Fazenda, "um projeto verdadeiramente interdisciplinar deve ser caracterizado pela ousadia na busca, da pesquisa e principalmente da transformação da insegurança, num exercício do pensar e do construir. Diluindo-se então a solidão do pensar individual, no diálogo e na aceitação do pensar de outro, para a construção coletiva de um novo conhecimento".

É importante ressaltarmos que não é fácil a efetivação desta prática, uma vez que os atores envolvidos nesse processo trazem consigo seus valores e crenças, que seguramente interferirão no seu agir profissional.

Segundo esta lógica, podemos acrescentar ainda que a nossa formação acadêmica pautada na Escola Positivista é responsável por concepções fragmentadas de homem e de mundo. Nós estudantes somos preparados para desenvolver uma prática dicotomizada, sendo omitida a possibilidade do agir coletivo.

O agravante nisso tudo é que os

usuários dos nossos serviços também se sentem como tais, fragmentados, divididos, cortados em pedaços, sendo algumas vezes meros objetos de pesquisa para os profissionais que se dispõem a examiná-los.

Então, um dos grandes desafios para nós profissionais de saúde é resgatar a visão de que este paciente é uma pessoa com sentimentos e emoções, e não reduzi-lo a uma doença, uma patologia.

É bem verdade que o ritmo frenético, a correria do dia-a-dia nos torna míopes à perceber a riqueza que essas mudanças trariam à nossa vida.

Muitos sabem dos prejuízos que essas posturas provocam em seu cotidiano, mas o medo e a insegurança em procurar o novo constituem-se um dos entraves para a realização de uma ação interdisciplinar.

Nesse contexto, os que se dispõem a desenvolvê-la, que ousam, inovam ou buscam novos caminhos estão sujeitos ainda a críticas, pois o novo ameaça a supremacia dos que têm receio de perder o prestígio pessoal.

É importante, pois, compreendermos essa ação como uma nova concepção do saber, renovado e acrescido.

É certo que existem ilhas no âmbito institucional, verdadeiros obstáculos ao desenvolvimento dessa prática.

Nesse sentido, é preciso estarmos abertos às mudanças, sairmos da nossa clausura, avançarmos em direção a novos horizontes na conquista de um trabalho verdadeiramente interdisciplinar.

**É certo que existem ilhas  
no âmbito institucional,  
verdadeiros obstáculos ao  
desenvolvimento dessa  
prática.**

Para tanto, é preciso, antes de tudo, que os profissionais tenham clareza e entendimento do que seja esse trabalho, para que juntos possam desenvolvê-lo, respeitando a autonomia e especificidades das categorias envolvidas.

O ser interdisciplinar vai além das fronteiras, compartilha com o outro, colocando-se a serviço deste, numa relação de reciprocidade, de troca mútua.

Enfim, essa proposta exige, além da disposição de cada um em querer mudar, pois é sabido que não se ensina ninguém a ser interdisciplinar. É uma questão mais ampla. Um desafio que certamente merece nosso olhar!

**Aberto Diariamente  
Buffet Self-Service**

**TAMBÉM ÀS QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS A PARTIR  
DAS 18:00HS (COM PRATOS A LA CART)**



Av. Barão de Studart, 1.043 - Aldeota - Fortaleza-CE  
(Quase esquina com Santos Dumont)

Fone: (85) 261.9394 / 264.5749



# Herpes genital

**José Martins Neto,**

Urologista da Santa Casa da Misericórdia,  
com título de especialista pela Sociedade  
Brasileira de Urologia

**O** herpes é uma patologia causada por um DNA vírus, que é classificado como do tipo 1 e 2. Embora classicamente o tipo 1 cause lesões na face, olhos e lábios, e o do tipo 2 nos genitais. Ambos podem ser encontrados nas lesões da genitália.

É importante salientar que o vírus é transmitido tanto na relação sexual quanto em outros contatos físicos íntimos. A prática orogenital entre o portador de herpes tipo 1 pode causar herpes genital no parceiro (a).

**As lesões isoladas, por vezes, podem se juntar e formar áreas maiores de ulceração. Este quadro dura em torno de 15 a 20 dias e se complementa com dor e linfadenopatia inguinal (íngua). A infecção ano-retal pode vir com secreção e constipação.**

Os principais problemas advindos da infecção herpética, afora os sintomas, são os seguintes:

- . A incidência vem aumentando
- . Não existe tratamento curativo
- . Depressão e problemas psico-sexuais
- . Término de relacionamentos
- . Infecções neonatais (mais raramente)

O primeiro ataque de herpes genital é bem mais exuberante em sintomas que as manifestações recorrentes. A evolução, no entanto, segue mais ou menos o mesmo padrão:

- . Eritema (vermelhidão)

- . Vesículas (bolhas)
- . Crostas

As lesões isoladas, por vezes, podem se juntar e formar áreas maiores de ulceração. Este quadro dura em torno de 15 a 20 dias e se complementa com dor e linfadenopatia inguinal (íngua). A infecção ano-retal pode vir com secreção e constipação. Febre, cefaléia e mal estar podem estar presentes em cerca de um terço dos pacientes.

Nas fases de vesículas e ulcerações, existe grande liberação de vírus e duram em média 12 dias, sendo, portanto, muito importante na transmissão da doença.



Já as infecções recorrentes são menos graves e os sintomas mais amenos e menos duradouros. Existe uma grande

correlação, com vários fatores desencadeantes, relatados pelos pacientes, tais como estresse, relações sexuais, alterações climáticas, menstruação, queda de defesa orgânica etc.

O período entre os episódios recorrentes varia muito de um paciente para outro. Sabe-se, no entanto, que o vírus tipo 2 provoca mais recorrência que o do tipo 1. Os doentes relatam, e sabem, via de regra, que terão o episódio de recorrência, pois o mesmo está relacionado a sintomas tais como formigamento e parestesia (dormência) em determinadas áreas. Manifestações sistêmicas são raras nesses episódios.

No diagnóstico são muito importantes o exame físico e a história clínica do paciente, já que o diagnóstico definitivo e de certeza só pode ser feito através de cultura viral com isolamento do organismo. Alguns métodos imunológicos também fornecem boas perspectivas de diagnóstico, pois têm resultados mais rápidos e podem fornecer a tipagem do vírus. Faz-se necessário o diagnóstico diferencial com outras doenças sexualmente transmissíveis, tais como sífilis, infecções por clamídia, tricomoníase, infecções por fungos, dentre outros.

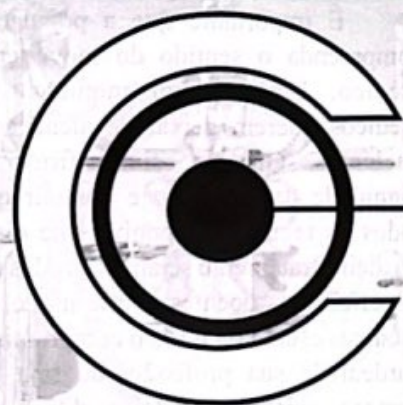
Para o tratamento, as medidas genéricas de limpeza local, os analgésicos, o tratamento das infecções secundárias são muito importantes, embora paliativos. Os antivirais, tais como o aciclovir, o valaciclovir e o fanciclovir podem ser usados para abreviar a duração do episódio, bem como para o tratamento paliativo em pacientes com muitos episódios de recorrência.

É importante a consulta ao especialista para se obter mais informações de como lidar com essa patologia no aspecto emotivo, como obter maiores esclarecimentos sobre a prática sexual mais segura tanto para o portador com o parceiro e, finalmente, como saber conviver com o herpes genital.

## Programação da XII Jornada Científica

Publicamos abaixo a programação da XII Jornada Científica da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, a ter lugar no salão principal do Marina Park Hotel, no período compreendido entre os dias 23 e 26 de agosto. O tema central do evento é "Patologias e tratamentos, o antigo e o moderno no mundo globalizado":

<b>Segunda-feira, 23 de agosto</b>		20h20min	Coffee Break
18 horas	Credenciamentos		
19 horas	Cerimônia de Abertura da XII Jornada		Tema: Atualidades em Hepatites Virais
19h30min	Palestra do Dr. Janedson Baima Bezerra	20h30min	Presidente: Dra. Stela Maria Torres Furlani (Gastroenterologista)
20h30min	Apresentação do Coral da Santa Casa	21 horas	Palestra do Dr. Sérgio Pessoa (Gastroenterologista)
21 horas	Coquetel de confraternização		Debates em torno do assunto apresentado
			Debatedor: Dr. Jorge Luis Nobre Rodrigues (Infectologista)
<b>Terça-feira, 24 de agosto</b>		<b>Quinta-feira, 26 de agosto</b>	
	Tema: Dor Crônica - Opções Terapêuticas		Tema: Pé diabético, Como Tratar e Como Prevenir Lesões
	Presidente: Dr. Antonio Luis Carneiro Jerônimo		Presidente: Dr. Antonio Ribeiro da Silva Filho (Cirurgião Geral)
19 horas	Palestra do Dr. Túlio Marcos Chaves Osterne (Anestesiologista)		Como Tratar
19h20min	Palestra do Dr. Agamenon Honório Silva (Acupunturista)	19 horas	Palestra da Dra. Vânia Lúcia Rebouças (Cirurgia Vasculat)
19h40min	Debates em torno do tema apresentado		Prevenindo Lesões
	Debatedora: Dra. Maria Isabel Azevedo	19h25min	Palestra da Enfa. Juliana Akemi Nakamura
	Tema: A Clínica Fonoaudiológica no Tratamento das Alagias e Disfagias	19h45min	Debates em torno dos temas apresentados
	Presidente: Dra. Jaqueline Lima de Andrade (Fonoaudióloga)		Debatedores: Dr. Manoel Pereira da Silva
20 horas	Palestra do Dr. Bruno Guimarães (Fonoaudiólogo)		Enfa. Virginia Reichel
20h30min	Debate em torno do tema apresentado	20 horas	Coffee Break
20h45min	Coffee Break		
	Tema: Hanseníase e Tuberculose. O que há de novo?		Tema: Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho
	Presidente: Dra. Tereza Barros Arraes Maia (Pneumologista)		Presidente: Dr. Maximiliano Leite Barbosa Chaves (Ortopedista)
21 horas	Palestra do Dr. Heitor de Sá Gonçalves (Dermatologista) Hanseníase	20h15min	Palestra do Dr. Sângelo André Ribeiro (Ortopedista)
21h20min	Palestra do Dr. José Walter Correia Pinto (Clínico Geral) Tuberculose	20h40min	Palestra da Dra. Cláudia Lisiane Andrade Pinho (Terapeuta Ocupacional)
21h40min	Debate em torno do tema apresentado	21 horas	Debates em torno do tema apresentado
	Debatedor: Dr. Ronald Pedrosa		Debatedor: Dr. Max Victor Carioca
		21h20min	Agradecimentos aos Patrocinadores
<b>Quarta-feira, 25 de agosto</b>		<b>Sexta-feira, 27 de agosto</b>	
	Tema: Controvérsias no Tratamento do Câncer de Mama		Encerramento
	Presidente: Dr. Paulo Henrique Walter de Aguiar (Mastologista)		Festa da Misericórdia
19 horas	Palestra da Dra. Melo Bruno Maia (Mastologista)		Local: Complexo Armazém / Praia de Iracema
19h20min	Palestra do Dr. Antonio Michael Tenório Freire (Ginecologista)		
19h40min	Palestra do Dr. Elmiro Hely Martins (Cirurgião Plástico)		
20 horas	Debates em torno do tema exposto		
	Debatedor: Dr. Francisco Jorge Matos Jales		



# ONCOCENTRO

## ONCOLOGIA CLÍNICA

**Serviço de Quimioterapia - Santa Casa de Fortaleza**

Tratamento Quimioterápico {

- Ambulatorial
- Internado

**Atendimento de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feiras - Manhã e Tarde**

**Oncologistas Clínicos:**

**Dra. Ana Angélica**  
**Dra. Kelly Carneiro**

**Dra. Myrna Monteiro**  
**Dra. Vera Emiliano**



# Honorários médicos e dignidade profissional

Ivan de Araújo Moura Fé

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará

Os médicos brasileiros estão engajados, em todo o país, na luta pela melhoria dos honorários médicos. Há uma inequívoca constatação de que a remuneração médica sofreu um violento achatamento nos últimos anos, motivo pelo qual as entidades médicas, tendo à frente a Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina e a Federação Nacional dos Médicos, vêm mobilizando a categoria médica para discutir alternativas de correção de uma situação que vai se tornando insustentável. Neste sentido, o mote dos debates que estão sendo realizados tem sido a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), a qual foi elaborada a partir de critérios voltados para a valorização do ato médico.

Em 07/08/2003, o Conselho Federal de Medicina promulgou a Resolução nº 1673/2003, que considera a CBHPM padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos, para o Sistema de Saúde Suplementar. Tal decisão veio na mesma linha do que dispõe o Código de Ética Médica, o qual, em seu artigo 3º, preceitua: **“a fim de que possa exercer a Medicina com honra e dignidade, o médico deve ter boas relações de trabalho e ser remunerado de forma justa”**. Assim, estão os médicos respaldados pelos dispositivos éticos da profissão ao lutar pelos seus direitos, inclusive porque, em última instância, visa o médico ter melhores condições para oferecer um atendimento digno aos pacientes.

Não custa lembrar que o médico é o profissional de mais longa formação. O curso médico dura seis anos, a que se segue a Residência Médica, com mais 2 a

4 ou 5 anos de intenso treinamento, em que o médico tem o intuito de obter uma preparação técnico-científica a mais completa possível. Todo esse esforço é desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos pacientes o que de melhor a ciência médica tem para oferecer.

**“a fim de que possa exercer a Medicina com honra e dignidade, o médico deve ter boas relações de trabalho e ser remunerado de forma justa”.**

O exercício da Medicina, por sua vez, requer uma cota de sacrifícios dificilmente encontrada em outras atividades profissionais. Faz parte do dia-a-dia do médico o atendimento de pacientes em estado grave, o que exige competência, dedicação e espírito de solidariedade. Não é outra a razão que faz com que o Código de Ética Médica prelecione, já no Artigo 2º, que **“o alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional”**.

Há um aspecto muito importante que não tem sido suficiente-

mente enfatizado nos debates sobre a CBHPM; é que nela foram incluídos vários novos procedimentos médicos que antes não eram cobertos pelos Planos de Saúde, ampliando-se, assim, as possibilidades de bem atender as necessidades de saúde dos pacientes. Destaca-se, deste modo, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos como uma forma de luta dos médicos brasileiros, mas também como um valioso instrumento de afirmação de direitos sociais dos cidadãos usuários das diversas variantes de Saúde Suplementar (Medicina de Grupo, Cooperativas Médicas, Seguro Saúde, caixas de auto-gestão, etc.).

É importante que a população compreenda o sentido do movimento médico. Em nenhum momento os médicos querem deixar de atender os pacientes. Querem, sim, afirmar a dignidade da profissão e garantir que todos os recursos disponíveis de diagnóstico e tratamento sejam utilizados em benefício dos doentes. Deste modo, os médicos estão honrando o compromisso cardeal da sua profissão, ou seja, de sempre agir com zelo e diligência, atentos a que os progressos da ciência sejam incorporados ao arsenal de recursos a serem postos à disposição dos pacientes.

Por fim, queremos consolidar a aliança dos médicos com os pacientes, somando esforços para tornar uma realidade o lema consagrado na Constituição Brasileira: **“saúde é um direito de todos”**. Os médicos brasileiros são protagonistas fundamentais na concretização desta bandeira da cidadania. E contam com o apoio da sociedade na luta pela dignidade profissional. ●

## FIEC doa 4 mil metros de tecidos à Santa Casa

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), através do Serviço Social da Indústria do Ceará (SESI-CE), realizou na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, a doação de quatro mil metros de tecidos de algodão da marca São Geraldo. O material será utilizado nos leitos e em procedimentos cirúrgicos realizados no hospital. A doação faz parte das ações desenvolvidas pela entidade visando ajudar o hospital.

Participaram da solenidade, além do provedor da Santa Casa, Evandro Salgado Studart; o presidente da FIEC, Jorge Parente Frota Júnior; Francisco Magalhães, superintendente do Sesi; e Marcos Montenegro, conselheiro do Sesi. Segundo o provedor, cada mil metros de tecido representam a possibilidade de confecção de 400 lençóis. Ele não soube dizer em quanto tempo o material será todo utilizado, já que depende da quantidade de pacientes.

Evandro explicou que normalmente a Santa Casa tem sempre que ter duas mudas de lençóis, além da que está sendo utilizada pelo paciente. O motivo é que, enquanto um lençol está sendo usado, um

outro está sendo lavado e um terceiro fica em estoque para ser utilizado. "Por isso, precisamos estar renovando constantemente nosso material", disse o provedor. Evandro agradeceu o apoio da FIEC, afirmando que as dificuldades da Santa Casa são constantes.

Já Jorge Parente destacou que a doação mostra o respeito que o empresariado local tem para com a Santa Casa. Ele afirmou que o conceito de responsabilidade social é hoje visto pela FIEC como um dos mais importantes pontos a serem disseminados entre os empresários. "A doação é apenas um exemplo disso", acrescentou. Segundo ele, o gesto da FIEC faz parte das ações da instituição quanto à inserção dos industriais no contexto da sociedade.

A FIEC tem sido uma das mais

atuantes parceiras da Santa Casa, sempre ajudando na divulgação de campanhas e das ações daquele hospital, além de efetuar doações à entidade. Em outubro do ano passado, também por meio do Sesi, foram



Jorge Parente, Evandro Studart, Marcos Montenegro e Magalhães

doados 2.900 metros de tecidos, sendo 1.400 de brim e 1.500 de algodão. O material foi utilizado nos procedimentos cirúrgicos realizados no hospital até o final do ano.



SÃO  
CARLOS  
HOSPITAL

TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO

Av. Pontes Vieira, 2551  
Dionísio Torres  
Fortaleza - Ceará  
Fone: 477.4444

info@hospitalsaocarlos.com.br  
www.hospitalsaocarlos.com.br



UTI  
Novo Centro Cirúrgico  
Centro de Radiodiagnóstico

URGÊNCIA 24 H  
Clínico-Cardiológica  
Otorrino  
traumatologia



# Satisfação do cliente é a nossa missão

**Mairton Lucena,**  
Presidente da Unimed - Fortaleza

**M**ais do que uma operadora de plano de saúde, a Unimed de Fortaleza é uma cooperativa de trabalho médico, que tem o compromisso de valorizar o profissional, e uma empresa de assistência e promoção da saúde aos nossos mais de 230 mil clientes e à sociedade em geral. A excelência na prestação de nossos serviços é uma missão diária, que só é possível graças ao profissionalismo de nossos médicos cooperados, colaboradores, hospitais, clínicas e prestadores de serviços credenciados.

Nesses dois anos de nossa gestão, não temos medido esforços em busca da satisfação do cliente. Recentemente, inauguramos a Central de Atendimento ao Cliente, um espaço que proporciona mais conforto e comodidade durante o atendimento. Com um estacionamento amplo e exclusivo, a Central oferece serviços de autorizações, contratos, cartões, ouvidoria, intercâmbio e Unimed de maneira ágil e comprometida com o bom atendimento.

Mesmo contando com uma rede formada por 70 hospitais, 170 clínicas e 30 laboratórios, estamos fortalecendo a nossa própria estrutura. Em dezembro do ano passado, quando fomos

agraciados com o prêmio Hospital Best 2003 na categoria regional Ceará, inauguramos uma moderna unidade cardiológica no Hospital Regional Unimed para o atendimento eletivo e de emergência. Dando continuidade ao nosso fortalecimento e visando a ampliação e a melhoria de nossos serviços laboratoriais, estaremos entregando no mês de agosto aos nossos clientes um laboratório central, o primeiro de uma rede que contará com mais seis unidades localizadas em bairros estratégicos da cidade.

Além de oferecer os melhores profissionais e serviços médicos, apoiamos e desenvolvemos ações de promoção da saúde, como o projeto Saúde em Dia, que há cinco meses vem oferecendo atividades esportivas e prestação de serviços aos frequentadores da Beira Mar. Paralelo às atividades de saúde, procuramos desenvolver projetos sociais. Somos parceiros da Cooperativa de Soropositivos de HIV do Ceará (Coopvida), que realiza um trabalho de resgate e emancipação de artesãos soropositivos ao proporcionar a essas pessoas cursos profissionalizantes e de qualificação.

Projetos como o Saúde em Dia e o apoio dado à Coopvida foram fundamentais na conquista do Selo Unimed de Responsabilidade Social 2004. O cumprimento das cotas legais de inserção de pessoas portadoras de deficiência e menor aprendiz também nos rendeu premiações pela Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo do Governo do Estado do Ceará e pelo Ministério do Trabalho e Emprego nos meses de abril e maio deste ano, respectivamente. Para nós que fazemos a Unimed de Fortaleza, o reconhecimento de nosso trabalho ratifica o nosso posicionamento ético com os nossos mais diversos públicos, fornecedores, colaboradores, médicos cooperados, cliente, governo, meio ambiente e sociedade.



*Liberdade  
é crescer  
com saúde.*

Farmácia  
**Extra  
farma**



Facilite a sua vida  
Invista na sua segurança e  
desfrute dos benefícios  
e das vantagens que a  
**Poupança BEC oferece**

- ✓ Extrato detalhado
- ✓ Emissão de cartão magnético
- ✓ Maior comodidade
- ✓ Movimentação da conta através do Auto-Atendimento, BecNet ou nos Caixas
- ✓ Depósito em qualquer dia da semana
- ✓ Compras através da Rede Shop
- ✓ Ressarcimento de CPMF após 30 dias para pessoa física e jurídica
- ✓ Garantia do Governo Federal



**Poupança BEC, seu futuro agradece!**

**[www.bec.com.br](http://www.bec.com.br)**

Fortaleza: (85) 216.3500 - Outras localidades: 0800.853500





## Psicologia hospitalar, atuação e interfaces na equipe de saúde

**Tânia Sales,**

Psicóloga clínica do ambulatório da Santa Casa, onde desenvolve projeto na área de psicologia social e hospitalar.

**A** atuação do psicólogo no contexto hospitalar já está acontecendo, mais ainda continuamos trilhando caminhos para que possamos ver instaladas verdadeiras equipes interdisciplinares, que os próprios profissionais busquem posturas mais atualizadas e principalmente éticas, em relação ao trabalho em equipe. É a própria visão integral do paciente que determina multiplicidade de enfoques ao mesmo problema, e, em consequência, ações diversas.

E, nesse sentido, gostaríamos de reafirmar, por intermédio das palavras de Camon que "a psicologia hospitalar é coadjuvante da própria realização hospitalar. É a crença de que a humanização da abordagem hospitalar é possível e real. É a vertente que faz com que o grito de dor do paciente seja escutado e compreendido em toda a sua extensão (...) Igualmente é a partir da psicologia hospitalar que o psicólogo se desenvolve como sendo instrumento de alívio de uma das mais sofridas facetas da realidade humana: a morte. É ainda na psicologia hospitalar que é possível descobrir-se de modo concreto um dos preceitos máximos da psicologia, que é o da cura através da palavra. A cura do sofrimento emocional e espiritual, como ainda até mesmo da cura da dor provocada pelo sofrimento físico (...) A

psicologia hospitalar também é o renovar da esperança de que a dor seja entendida de uma forma mais humana. E de que os profissionais de saúde possam aprender a escutar a angústia, sofrimento, ansiedade e os medos presentes em cada manifestação física (...) ação que vibra em ânsia antes e após cada cirurgia. Da família que sofre junto do paciente, sua dor, medo e angústia.

No hospital, o psicólogo deve, então, redefinir seus limites no próprio espaço institucional e juntamente com outros profissionais. Deve, portanto, inserir-se nas equipes de saúde, não em movimento de simplesmente incluir-se, mas sim de fixar-se, afirmar-se, interagir. Há, então, urgente necessidade de delimitação e readequação das ações do psicólogo, bem como de estabelecimentos de novos fluxos de comunicação. Assim, é fundamental o psicólogo perceber a necessidade de "reaprender com suas práticas, reintegrando seus conhecimentos através de uma postura de constante investigação sobre elas (...) apreender o objeto de trabalho como coletivo e planejar coletivamente em equipes as práticas de atuação (...) articular seus conhecimentos aos demais integrantes da equipe, recobrando, assim, a idéia de trabalho socialmente articulado. Isso significa saber trabalhar em equipe interprofissional, com objeti-

vos socialmente aprendidos e articulados em direção à melhoria coletiva. Precisamos urgente da horizontalização da tarefa. Não estamos negando a necessidade institucional de uma hierarquia dentro dos conceitos éticos de organização e métodos. Estamos considerando que o processo de atenção ao doente é dinâmico, essencialmente ético e permeado por momentos emergentes específicos, que pressupõem a liderança de um determinado especialista, naquele momento coadjuvado por outros e num momento seguinte essa liderança passa a outro. E assim por diante.

Em nossa opinião, este é o primeiro exercício ético com que não só o psicólogo, mas todos os outros profissionais envolvidos com a saúde devem ter.

É fundamental compreender o paciente e sua doença, resgatar sua essência de vida, dar espaço para que ele expresse sentimentos de emoções, medos, fantasias, enfim, ajudá-lo a elaborar sua situação de "crise", é o nosso papel atender, identificar, intervir e registrar os desajustes emocionais do paciente e da família decorrentes do diagnóstico, hospitalização e reinserção na sociedade.



**SINDUSCON-CE**

Construção e  
Qualidade  
de Vida.



## Oxigenoterapia hiperbárica na medicina de hoje

Vânia Lucia Rebouças,  
Cirurgiã Vasculiar

**A**tualmente o conceito de interdisciplinaridade na medicina vem crescendo e aumentando a possibilidade de tratamento de várias patologias, que passam a ter uma abordagem global porém com visualização de todas as suas particularidades, presente em diferentes especialidades. Esse conceito agiliza e torna mais eficaz o tratamento de diversas patologias, tendo como consequência a diminuição de tempo de tratamento e custo total do mesmo.

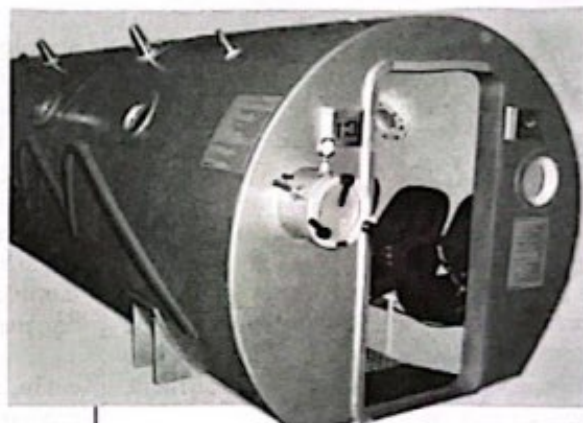
A Oxigenoterapia Hiperbárica se encaixa nesse novo conceito, pois a base fisiológica para sua indicação está presente em diferentes patologias onde a hipóxia celular e tecidual concorre para uma diminuição da resposta imunológica, agressão maior ao tecido comprometido aumentando a área de necrose e diminuindo a capacidade de restauração e cicatrização do mesmo.

A Medicina Hiperbárica já é conhecida há cerca de quatro séculos, tendo início de maneira empírica com Henshaw em 1662 que recomendava "banho de ar" em alta pressão para quadros agudos e baixa pressão para quadros crônicos. O oxigênio só foi descoberto em 1775 por Priesley, sendo que em 1796 Beddoes e Watt escrevem o primeiro trabalho sobre as aplicações médicas do oxigênio e em 1878 Paul Bert, pai da fisiologia hiperbárica, escreve o tratado "La Pression Barometrique", na qual estabelece as bases da intoxicação central do oxigênio. Foi o engenheiro E.W.Moir em 1836 quem iniciou o tratamento da doença descompressiva. Após um longo período de uso indevido e não compreensão dos verdadeiros mecanismos fisiológicos que regem a oxigenoterapia hiperbárica, em 1955 o holandês Ite Boerema realizou a primeira cirurgia em câmara hiperbárica publicando "Life without blood", descrevendo a manutenção da

vida de um porco esanguinado em câmara hiperbárica. A partir da década de 80 inúmeros trabalhos em todo o mundo, a maioria em centros universitários e nas marinhas de diversos países, consolidaram essa metodologia na medicina atual.

A Oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é um método terapêutico onde o paciente respira oxigênio a 100% submetido a uma pressão acima da pressão atmosférica. Isso aumenta a solubilidade do O<sub>2</sub> no plasma, sendo o mesmo transportado independente da hemácia. Dessa forma se eleva até 20 vezes a pO<sub>2</sub> normal. Em toda área de trauma e processo inflamatório se instala um ambiente hipóxico, pois, além do comprometimento da microcirculação local pelo trauma ou processo trombotico, a reação inflamatória que se instala leva a produção de edema, o que dificulta ainda mais a chegada do oxigênio às células locais. Ainda a presença de bactérias e células de defesa, como os neutrófilos, aumenta o seu consumo local de oxigênio, criando um ambiente de baixa produção de energia o que dificulta as reações metabólicas normais das células de defesa e do próprio tecido, criando um ambiente favorável a proliferação bacteriana.

O uso da OHB inibe o crescimento bacteriano por criar um microambiente desfavorável, melhora a resposta imunológica pois mantém a capacidade bactericida do neutrófilo, que aumenta em vinte vezes seu consumo de O<sub>2</sub> quando é ativado, mantendo em metabolismo aeróbico a produção adequada de ATP pelas células do tecido, diminuindo assim a necrose celular. Ainda ocorrem inúmeras alterações metabólicas como a diminuição da produção de fator de necrose tumoral, aumento da produção de óxido nítrico,



vasoconstrição periférica com fechamento dos esfíncteres pré-capilares, entre outras.

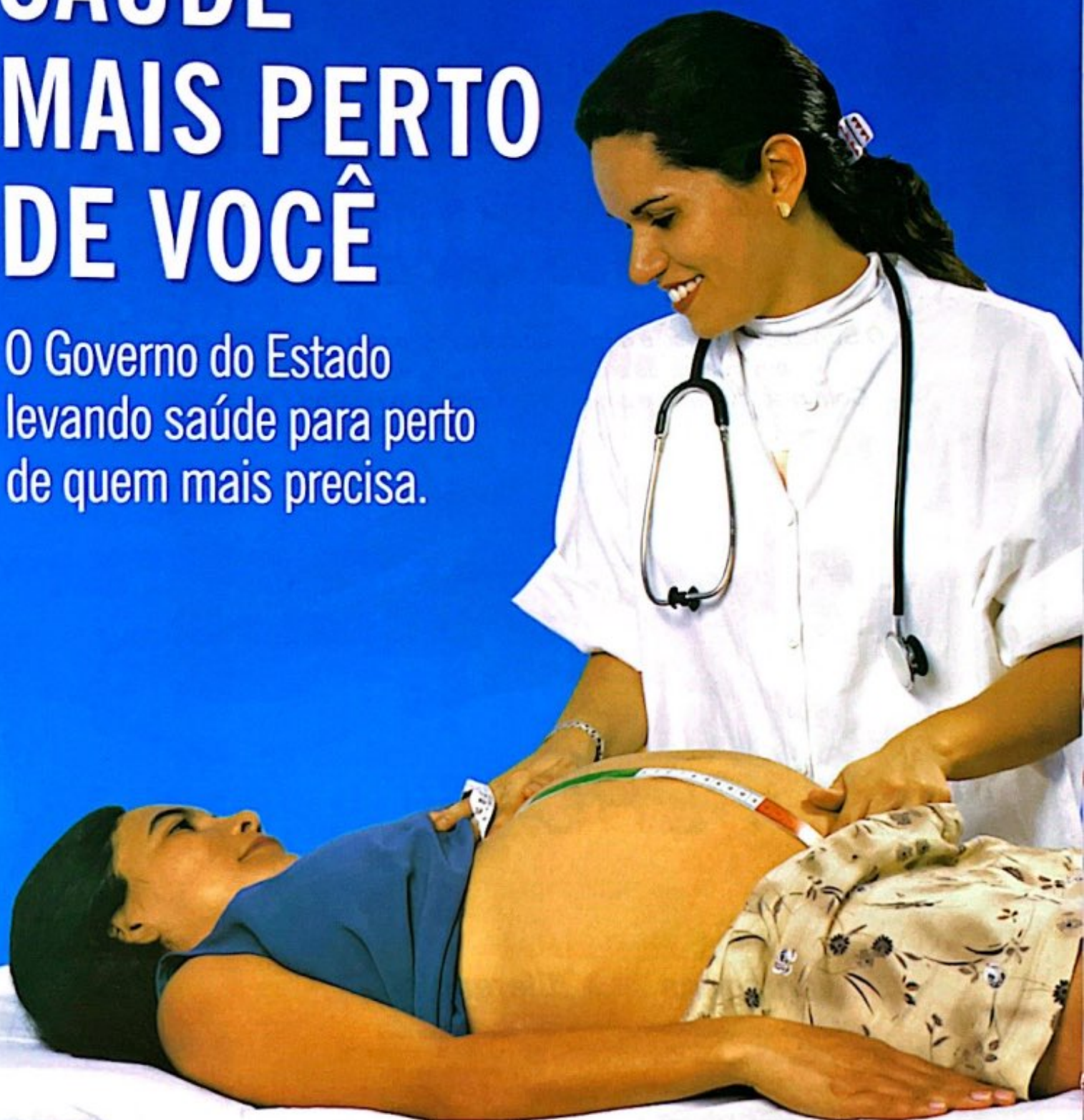
Com isso se consegue: diminuição do uso de antibióticos, do número de cirurgias de debridamento e reparadoras, amputação, diminuição de terapia de apoio, diminuição de tempo de internação e diminuição dos custos totais do tratamento.

A OHB já é reconhecida pelo CFM desde 1995 pela resolução 1457/95 que instituiu essa metodologia em nosso país, descrevendo-a como ato médico e as indicações aceitas:

- Infecções necrotizantes: celulites, fascite e miosites.
- Infecções de partes moles: abscessos, fleimão, empiemas.
- Radionecrose
- Feridas com dificuldade de cicatrização: pé diabético, úlceras de decúbito.
- Queimaduras
- Osteomielite aguda e crônica
- Enxerto e retalhos sob risco
- Doença inflamatória intestinal: nas fístulas e abscessos perineal na D. de Crohn e Retocolite Ulcerativa
- Micoses refratárias
- Intoxicação por gases
- Doença descompressiva
- Embolia gasosa.

# SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

O Governo do Estado  
levando saúde para perto  
de quem mais precisa.



O Programa Saúde Mais Perto de Você está fortalecendo os 30 hospitais pólo do Estado. Somente este ano, o Governo está investindo 41 milhões e 160 mil reais no Programa.

Com o Saúde Mais Perto de Você, a população está sendo beneficiada com serviços médicos mais próximo de onde mora, 24 horas por dia, inclusive aos finais de semana.

**SUS**



● **O Supercabo aposta tanto em você que criou um produto especial para o seu escritório.**

**O Supercabo Office é o investimento que o seu escritório precisa em qualidade e dinamismo no acesso à internet. Com o seu talento e a nossa tecnologia, o retorno é garantido.**



**SUPERCABO** office

● **vantagens**

*Conexão de alta velocidade  
Sem custo telefônico  
Sem limite de utilização  
Acesso individual  
Envio e recebimento de arquivos muito mais rápido*

Provedor parceiro:

**SecreNet**

● **diferenciais**

*Rede de fibra ótica  
O Supercabo utiliza a rede de fibra ótica Net, conectando o usuário com o provedor sem perda de velocidade  
Garantia de velocidade  
Mesma velocidade para Download e Upload  
Facilidade de utilização  
Qualidade do serviço Net  
Atendimento local*

Assine já,  
**266 6030**  
[www.supercabo.com.br](http://www.supercabo.com.br)

A partir de  
**R\$ 139,00**  
com provedor\*

# CREDIAMIGO DO BNB. O BRASIL NO CAMINHO CERTO.

José Helio da Costa Silva  
Cliente CREDIAMIGO

370 MIL  
CLIENTES

Com mais de R\$ 1,2 bilhão investidos, o Crediamigo é hoje o maior programa de microcrédito da América do Sul. Isso ajudou muita gente a crescer e aparecer. No atual Governo, o Crediamigo do Banco do Nordeste chegou à marca de 370 mil clientes beneficiados. E os resultados estão aí, espalhados pelas padarias, lojinhas, oficinas e muitos outros negócios. Uma prova de que acreditar no Brasil gera trabalho.

**CREDI  
AMIGO**

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE

**Banco do  
Nordeste**



*O nosso negócio é o desenvolvimento*

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS

GOVERNO FEDERAL

Ligue grátis: 0800 78 3030 - clienteconsulta@bnb.gov.br - www.bnb.gov.br

**ORTED**Representante exclusivo  
das linhas

ORTHOTEL E HOSPITALAR

COLCHÕES  
**Ortobom**

1/3 de sua vida você passa sobre ele

PREÇOS  
PROMOCIONAIS  
COM ATÉ 20%  
DE DESCONTOPARCELAMENTO  
EM ATÉ 10  
VEZES  
(CARTÃO /  
CHEQUE)ESPUMA  
INDUSTRIAL  
COLCHÕES  
SOB MEDIDAATENDEMOS EM DOMICÍLIO  
SHOW ROOMRua Floriano Peixoto, 1039 - Centro  
E-mail: [fortedortobom@hotmail.com](mailto:fortedortobom@hotmail.com)**252.2484 / 8802.9941**

Neuma Designer

**MAIS SAÚDE E SABOR  
NA SUA VIDA****POR QUE A  
CARNE DO  
FRIGOTIL É MAIS  
SAUDÁVEL E  
SABOROSA**

- O Frigotil só trabalha com gado selecionado.
- O abate é feito no seu moderno frigorífico, dentro dos padrões mundiais de sanidade.
- A carne é inspecionada e aprovada pelo controle de saúde e qualidade.
- O transporte, armazenamento e exposição dos produtos obedecem rigorosamente as exigências de conservação.
- O produto mantém-se fresquinho e com suas características nutricionais preservadas até a hora do preparo.

Av. Duque de Caxias, 1584  
Centro - Fortaleza - Ceará  
[escritorio@frigotil.com.br](mailto:escritorio@frigotil.com.br)  
**FRIGOTIL**  
CARNES DE QUALIDADE**(85)223.9473****Fort Lav****LAVANDERIA HOSPITALAR**Rua Frei Odilon, 1380 - Presidente Kennedy  
CEP: 60.355.290 - Fortaleza - Ceará **(85) 478.3801**

Neuma Designer



Sandálias e Palmilhas para Diabéticos

Prótese  
para  
Amputação  
acima do  
Joelho

Colete Milwaukee

  
**CARONE**Mais de 34 modelos para atender às mais variadas  
exigências do consumidor**ORTOFOR**  
PRODUTOS ORTOPÉDICOS**36 anos de Pioneirismo  
e Liderança em Produtos Ortopédicos.**Av. da Universidade, 2118 - Fone: 252.3090  
Av. Antonio Sales, 1357 - Loja: 17 - Fone: 246.4102



## Como lidar com jornalistas e conquistar a mídia

**Alberto Perdigão**

Jornalista, com aperfeiçoamento em Roteiro Audiovisual na Televisión Española e especialização em Propaganda e Publicidade pela Unifor. Editor-apresentador da Tv Verdes Mares

***Não se trata aqui daquele que se traveste de jornalista para vender anúncio ou espaço publicitário. Jornalista gosta de encontrar um diretor ou assessor de imprensa que o coloque em contato direto com a fonte de informação e de que esta forneça os elementos da notícia e lhe facilite as comprovações o anonimato da fonte é assegurado por lei.***

**O**s profissionais de comunicação como os da área de saúde têm em torno de si mitos que os tornam respeitados, queridos, quase heróis, sobretudo em sociedades mais desprotegidas e menos informadas. Em se tratando do médico e do jornalista, estes são verdadeiros semideuses capazes de salvar o corpo físico e o corpo social, respectivamente, das mazelas provocadas por Estados ausentes e governos ineficazes.

Estes mesmos mitos que os entronizam também os afastam de uma compreensão mais verdadeira de seus papéis enquanto agentes de uma estrutura social, bem como das limitações circunstanciais inerentes às duas profissões. Assim é que, num confronto direto, jornalista não entende de médico ou de hospital; médico não entende de jornalista ou de redação de jornal.

O campo adverso para ambos os profissionais pode transformar-se em favorável e fértil, desde que, da parte do médico e da instituição a que ele está ligado, ocorram a conscientização de alguns conceitos e a adoção de novas atitudes. O resultado será a construção de boas relações com mais e melhores jornalistas e, por consequência, a obtenção de mais proveito nos meios de comunicação (leia-se mídia gratuita e positiva).

O primeiro conceito é o de que o jornalista não sabe o que está acontecendo no ambulatório, no consultório, no centro cirúrgico, na cozinha, na farmácia ou na lavanderia; não conhece as especialidades, os especialistas, as novas drogas, as novas terapias; não esteve no hospital, na fila do SUS, no máximo conhece alguém que trabalha lá ou perguntou o nome do diretor para a telefonista.

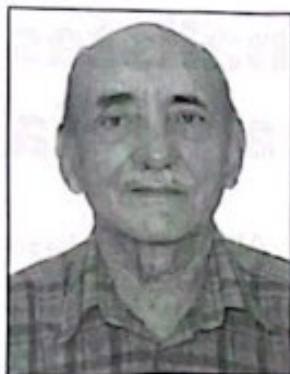
O segundo conceito é o de que

jornalista gosta de informação, não gosta de dinheiro. Não se trata aqui daquele que se traveste de jornalista para vender anúncio ou espaço publicitário. Jornalista gosta de encontrar um diretor ou assessor de imprensa que o coloque em contato direto com a fonte de informação e de que esta forneça os elementos da notícia e lhe facilite as comprovações. O anonimato da fonte é assegurado por lei.

O terceiro conceito é o do fim do meio. Rádio, jornal, revista, televisão, Internet têm interesses diversos. O tratamento da informação varia entre o compromisso social e o dever comercial, sob circunstâncias geográficas, econômicas e políticas. E, destes meios, as especificidades técnicas influenciam na instantaneidade e na perecibilidade da notícias, enquanto linguagens próprias moldam formas e conteúdos aos públicos pretendidos.

O quarto conceito sai do campo das premissas e se estabelece no da estratégia. É o de que o pretensão médico-fonte-de-informação deve saber o que dizer, a quem dizer, como dizer e quando dizer. Qualquer destas variáveis mal escolhida pode levar a perder as possibilidades amplas de obter espaço na mídia e até causar um efeito colateral pior que o ostracismo ou o julgamento injusto da opinião pública.

Conscientes destes conceitos, o profissional médico ou a instituição já pode eleger o profissional jornalista, de forma individual ou coletivamente, e apostar numa relação equilibrada, proveitosa. Logo perceberá que a notícia que deseja divulgar será divulgada no meio de comunicação que se quer, no enfoque que se quer e na hora que se quer. Espaços valiosos na mídia serão conquistados em progressão geométrica... e gratuitamente. ●



# As Irmãs de Caridade e a Santa Casa de Misericórdia

**Elmo Vasconcelos,**

Prof. de História da UECE e Mordomo do Cemitério São João Batista

**N**ão podemos falar em Santa Casa sem mencionar a grande ação desenvolvida pelas irmãs de caridade que durante 100 anos dirigiram o setor de enfermagem e o de serviços gerais, sempre com grande espírito de caridade.

As irmãs de caridade vieram para o Ceará em virtude de um contrato celebrado em 24 de novembro de 1869, pelo vice provedor José da Silva Albano, mais tarde Barão de Aratanha.

As primeiras freiras que chegaram foram em número de quatro: **Irmã Maria Meric** (superiora), **Irmã Maria Benoit**, **Irmã Louise Lamon** e **Irmã Josepha Nunes** e desembarcaram em Fortaleza em 20 de janeiro de 1870.

Depois vieram mais duas irmãs: **Vicent Bernard** e **Thereza Miranda**, esta natural de Pernambuco. Antes da chegada das filhas de São Vicente de Paula, os serviços eram dirigidos por uma senhora, de nome **Maria Mesquita** e pelo médico, **Dr. Alves Ribeiro**.

Uma das mais atuantes religiosas desse período inicial, foi a **Irmã Martha**, cujo nome secular era **Maria Darroux**, nascida na França em 1844 e que faleceu no Ceará em 1916 após 32 anos de valiosos serviços prestados às Santa Casa do Rio de Janeiro e Fortaleza.

Através dos tempos, o trabalho das irmãs cresceu de importância, sempre ao lado dos pacientes. Foram elas verdadeiros anjos da guarda,

zelando pela saúde dos doentes. Suas presenças nas enfermarias, nas salas de cirurgias, eram sempre benfazejas.

Vamos lembrar o nome de algumas irmãs que durante as décadas de 50 e 60 trabalharam na Santa Casa: **Na Clínica Cirúrgica: Irmãs Emília e Genoveva e Leônia Bonfim / Clínica Oncológica: Irmã Rosali Duarte / Clínica Médica: Irmãs Bernadete Guerra e Maria José Paiva / Clínica Ortopédica: Irmã Lúcia Silva / Clínica Dermatológica: Irmã Maria José Paiva / Clínica Tisiológica: Irmã Maria Gonçalves / Sala de Operação: Irmã Benardete Moura / Clínica Oftalmológica: Maria Tereza Santos / Pensionato Eduardo Salgado: Irmã Elizabete Cruz / Enfermeira Chefe: Irmã Pinheiro.**

Vale a pena lembrar o regimento interno elaborado em 1917. Ele preceituava os deveres e as obrigações das zelosas irmãs. Nele competia à Irmã superiora zelar pelo seu cumprimento. O regimento do seu artigo 24 dizia: elas deviam cumprir religiosamente as prescrições e determinações dos médicos. O artigo 5 rezava o seguinte: "aplicar por suas próprias mãos aos doentes, os remédios internos e externos, mandado faze-los pelos enfermeiros nos casos em que não o permita a decência..."

Após um século de permanência no hospital, onde prestaram serviços imensos, elas se retiraram. Na ocasião



dirigia a Santa Casa o provedor **Miguel Santiago Gurgel do Amaral**. Elas entregaram suas tarefas às enfermeiras diplomadas pela Escola de Enfermagem São Vicente de Paula e que já trabalhavam no hospital

Deixaram uma ótima lembrança. As duas últimas irmãs superiores foram a **Irmã Brito** (Maria Adelaide Matos) 1957-1963 e a **Irmã Pinheiro** (Maria Lídia) 1963-1971.

Por tudo que fizeram elas não podem ser esquecidas!



## A epidemia de 1981 e o Hospital de Caridade

Um lapso da Editoria deixou que o artigo intitulado "A epidemia de 1851 em Fortaleza e o Hospital de Caridade", publicado na última edição da Revista da Santa Casa, saiu sem o nome de seu autor, **Elmo Vasconcelos** professor de História da UECE e Mordomo do Cemitério de São João Batista. No momento em que fazemos a retificação, pedimos desculpas aos leitores por nossa falha.



## A Santa Casa é hospital escola

Em virtude de problemas editoriais, o artigo de capa do número 11 da Revista da Santa Casa, sob o título "A Santa Casa é hospital escola", analisando a importância desta instituição para a formação de médicos, saiu sem o nome de seu autor, o médico **Paulo Everton Garcia Costa**. No instante em que se redime do equívoco, a publicação pede desculpas aos leitores e ao autor também.

Na Uniodonto você pode  
confiar até de olhos fechados.

Ligue já:  
0800-85 6767

**UNIODONTO**  
SISTEMA NACIONAL DE COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS

Av. Desembargador Moreira, 2200  
www.uniodonto-ce.com.br



2free

ANS - nº 33525.8

## PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO

**20%** de desconto  
na compra do  
2º aparelho

**15x** sem  
juros  
na compra de  
qualquer aparelho auditivo

**Pilha**  
R\$ 1,99  
(unid)



CENTRO  
AUDITIVO **UNO**



Av. Santos Dumont, 2828, sala 1005  
Torre Santos Dumont - Aldeota - (85) 486.1310

# CHRISTYL

## BIJOUTERIE

### Pronta Entrega

### Bijuterias, Bolsas, Sacolas e Mochilas

Av. Visconde Rio Branco, 2675  
**(85)231.7431**



Av. Duque de Caxias 901 - Centro  
Fone: (85) 255-4111  
Av. Santos Dumont 3993 - Aldeota  
Fone: (85) 267-0070

# APIGUANA

APIGUANA

APIGUANA

**LW** Agropecuária  
e Industrial Ltda.

viva bem, beba

# Clará

(85) 255.4106



- Av. Santos Dumont, 1937 - Aldeota - Fone: (85) 452.8844 - Fax: (85) 452.8843
- Av. Washington Soares, 6553 - Cambéa - Fone (85) 452.5660 - Fax: (85) 452.5669
- Av. Washington Soares, 909 - Lojas 66 à 73 e 83 à 87 - Shopping Salinas  
Fone: (85) 452.5676 - Fax: (85) 452.5677 - Edson Queiroz
- Av. Washington Soares, 5050 - Água Fria - Fone: (85) 452.5673
- Escritório Central: Rua Fulgêncio Cruz, 6899 - Cambéa - Fone: (85) 452.5666  
Fax: (85) 452.5669 - Fortaleza - Ceará.



**EXAMES / DIAGNOSE / TRATAMENTOS A LASER**

- Angiografia / Retinografia Fluorescente
- Campo Visual Computadorizado
- Curva Tonométrica
- Ecobiometria
- Ecografia A e B
- Gonioscopia
- ICG Angiografia
- Laser de Argônio
- Lentes de Contato
- Mapeamento de Retina
- PAM

- Paquimetria
- Retinografia
- Topografia Corneana
- Visão de Cores
- Visão Sub-normal
- YAG laser
- TTT - Termoterapia Transpupilar
- Microscopia Especular
- POT - Terapia Fotodinâmica
- OCT - Tomografia de Coerência Óptica.

**CIRURGIAS**

- Buroca Macular
- Catarata - Facemulsificação
- Descolamento de Retina
- Estrabismos
- Exérese
- Glaucoma
- Membrana
- Plástica Ocular
- Pterígia
- Recobrimento Conjuntival
- Tumor
- Vitrectomia

Tratando os Olhos com Excelência

**(85) 252.6451**

R. Ildelfonso Albano, 1373 • Aldeota • Fortaleza - CE • CEP 60.115.000 • Fax (85) 254.6066 • www.cldo.com.br

Revista da  
**Santa Casa**  
da Misericórdia de Fortaleza

*Só falta você!*



*Anuncio*  
**(85) 8847.6151**  
**3081.3042**

**DIBTEC**

Francisco de Assis Dibe Gondim



**25**  
Anos de  
experiência

**CONSRTO E MANUTENÇÃO EM  
APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES**

Fone: (85) 495.4688 / Fax: (85) 495.1305

Celular: (85) 9982.5768

E-mail: dibtec@uol.com.br

Rua Dr. Manoel Teófilo, 881  
CEP: 60710-290 - Maraponga  
Fortaleza - Ceará



## Pé diabético, como prevenir

**Jane Gomes de Oliveira,**

enfermeira da UTI da Santa Casa e  
do Hospital Monte Klinikum

**P**roblemas com os pés são os mais comuns e mutilantes complicações do diabetes. A grande maioria dos pacientes diabéticos não dá ao seus pés a atenção necessária, pois não estão habituados a inspecioná-los diariamente. Por isso, não percebem lesões cutâneas ou até mesmo infecções que possam ser desenvolvidas.

Os problemas que aparecem na perna e, particularmente no pé do diabético, constituem um desafio constante à ciência e à profissão médica. As alterações anatomopatológicas do diabetes mellitus são numerosas, acometem o corpo inteiro e de várias formas, principalmente no período avançado da moléstia e na região de transição da perna ao tornozelo e no pé propriamente dito.

A neuropatia diabética e suas alterações da sensibilidade dos pés tem sido as maiores responsáveis pelo aparecimento dessas lesões de difícil tratamento e de prognóstico reservado. Normalmente, o diabético só se dá conta da lesão quando essa se encontra em estágio avançado e quase sempre com uma infecção secundária, o que torna o tratamento extremamente difícil, devido à insuficiência circulatória.

O diagnóstico é feito a partir da história clínica e pelo exame físico da lesão, que geralmente é indolor porém ex-tensa e de odor extremamente desagradável devido à necrose úmida que provoca.

No tratamento do pé diabético é fundamental encarar sempre esses pacientes como caso grave, pois é imprevisível o potencial evolutivo que encerram as lesões dos diabéticos, particularmente quando se associam à

polineuropatia, à vasculopatia e às infecções. É imprescindível o controle rigoroso da glicemia através da dieta e de insulina ou hipoglicemiantes orais, bem como da limpeza diária e tratamento das lesões o mais imediato possível.

A principal forma de evitar problemas com os pés de pacientes diabéticos consiste na educação do

Outros cuidados diários com os pés:

- . Evitar andar descalço
- . Aplicar creme ou loção nas pernas e pés
- . Evitar usar loção entre os dedos
- . Cortar as unhas em ângulo reto
- . Lixar as unhas delicadamente

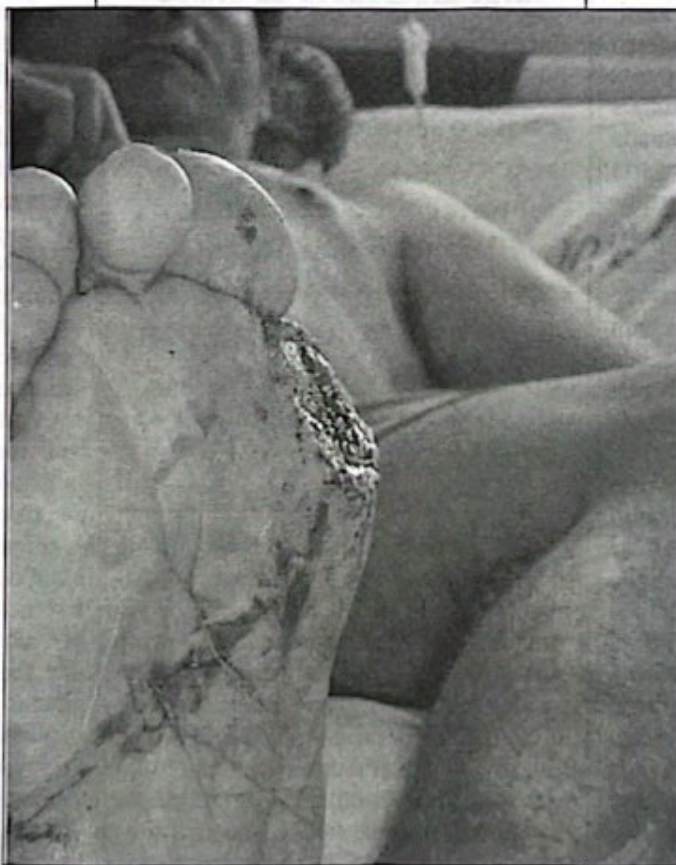
O diabético deve ter como norma jamais retirar ou cortar os calos, a não ser que esse procedimento tenha supervisão direta, ou seja, feito por profissional médico. De igual forma, não se deve utilizar esparadrapo ou fitas adesivas diretamente na pele. Bolsas de água morna podem ser utilizadas, tendo atenção para a temperatura ideal.

O portador de diabetes deve ter sempre em mente que necessitam usar meias folgadas e preferencialmente confeccionadas em algodão, sem costuras rígidas. Essas peças precisam ser bem lavadas, enxaguadas e trocadas todos os dias. "O par de meias usado ontem, hoje já está sujo e deve ser trocado".

Os sapatos devem ser confortáveis, com palmilhas adequadas. Nunca é demais repetir que, antes de calçá-los, deve-se passar a mão em todo o seu interior, retirando dali qualquer objeto estranho, até mesmo um aparentemente inofensivo grão de areia. Qualquer peça diferente dentro dos sapatos poderá ferir seus pés.

Para saber se os pés estão confortáveis dentro dos sapatos, é importante que se possa mover todos os dedos dentro dele.

Goste dos seus pés, namore com eles, cuide deles. E, sobretudo, não fume nunca!



doente e familiares quanto à necessidade de se praticar alguns cuidados básicos. O principal deles consiste na lavagem diária dos pés com sabão neutro e água morna (observar com cuidado a temperatura da água), enxaguando muito bem os pés, principalmente entre os dedos, aproveitando a oportunidade para examiná-los minuciosamente, secando-os muito bem, notadamente nas partes localizadas entre os dedos.



# A fome oculta

**Liana Maria O. C. Chagas,**  
Nutricionista da Santa Casa

**A** pesar de todo avanço tecnológico e progressos científicos, a fome ainda é uma constante em todas as nações, em todas as instâncias, em todos os momentos.

Já em 1946, Josué de Castro questionava: "Quais são os fatores ocultos desta verdadeira conspiração de silêncio em torno da fome?"

E insistia: "Não só de fome total, verdadeira inanição fenômeno, em geral, limitado a áreas de extrema miséria e a contingências excepcionais mas também a fome parcial, chamada fome oculta, na qual, pela falta permanente de determinados elementos nutritivos, em seus regimes habituais, grupos inteiros de populações se deixam morrer lentamente de fome, apesar de comerem todos os dias". Embora tenham transcorridos anos da Geografia da Fome, de Josué de Castro, ainda hoje se tenta encontrar soluções para o problema da fome no Brasil.

É comum encontrarmos em jornais e revistas declarações a respeito da fome. Pobres e ricos estão se alimentando mal e, como resultado disso, o estado nutricional da população brasileira deixa a desejar, originando a desnutrição, um distúrbio nutricional resultante primariamente da falta, excesso ou desequilíbrio da alimentação.

Então, podemos dividir em dois grupos. O grupo um, é o que geralmente falta a quantidade adequada de alimentos, pois comem pouco. Os do grupo dois, por não saberem bem o que é uma alimentação balanceada, passam a ingerir grandes quantidades de alimentos, nem sempre suficientes para manter uma boa nutrição.

No primeiro grupo, temos como resultado mais comum a subnutrição, crianças pequenas com baixo peso e altura para a idade, enfim com deficiente crescimento físico e limitado desenvolvimento mental. As conseqüências da

má nutrição no grupo dois são traduzidas pela frequência cada vez maior de patologias, como arteriosclerose, hipertensão, certos tipos de câncer, diabetes etc.

**Nos momentos de maior dificuldade financeira, quando não é possível ter carne e leite diariamente nas refeições, deveremos comer no mínimo o seguinte:**  
**Pela manhã: Pão, café ou chá. Almoço e jantar: Arroz, feijão (ou soja), dois ovos e verdura.**

As três maiores deficiências de micro nutrientes priorizadas pela Organização Mundial de Saúde em todo o mundo são deficiências de iodo, ferro e vitamina A. Algumas medidas vêm sendo realizadas para modificar esse quadro, como o programa de iodação do sal, distribuição de doses de vitamina A por ocasião das campanhas de vacinação e logo após o parto.

Outra medida determina aos beneficiadores de trigo e de milho o acréscimo de ácido fólico e ferro em seus produtos. Incluem-se ainda propostas que incentivam o aproveitamento integral de alimentos, com a conseqüente redução do desperdício na cozinha e a melhoria dos conteúdos de vitaminas, minerais e fibras vegetais contidas nos alimentos.

São orientações importantes para as famílias de baixa renda, tanto de zona

urbana como rural, uma vez que ensinam atitudes simples como o consumo de alguns tipos de frutas e hortaliças com casca, desde que bem higienizadas, aproveitamento de talos vegetais, preparo de conservas caseiras, como geléias, compotas e molhos a partir de alimentos regionais em épocas de safra, utilização preferencial de cereais integrais, açúcar mascavo, mel de abelha e outros.

Nos momentos de maior dificuldade financeira, quando não é possível ter carne e leite diariamente nas refeições, deveremos comer no mínimo o seguinte:

Pela manhã: Pão, café ou chá.

Almoço e jantar: Arroz, feijão (ou soja), dois ovos e verdura.

Consideramos de bom alvitre que sejam seguidas algumas orientações para se adquirir alimentos básicos com menores custos:

- .Pesquisar preços e comprar apenas nos estabelecimentos onde os produtos tiverem os melhores preços.
- .Comprar apenas frutas e hortaliças da época, pois elas têm menores custos.
- .Comprar carne de segunda, que são mais baratas e têm o mesmo valor nutritivo que as carnes de primeira (como o acém).
- .Só comprar um pouco antes do encerramento das feiras livres, pois nesse horário os preços ficam sempre mais baixos.
- .Organizar grupos a fim de comprar em maior quantidade, diretamente dos produtores, propiciando menores preços.

É necessário garantir qualidade do que é consumido, pois antes de se falar só de fome, deveríamos alertar as pessoas e o governo para a divulgação de campanhas de boa alimentação, para o direito e o dever de todas as pessoas receberem uma alimentação balanceada todos os dias.



## Joanete tem Tratamento?

**Marco Antonio Rocha Afonso**

Médico Ortopedista da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza

Mestre em Ortopedia

Membro Titular SBOT

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia do Pé

A deformidade do grande dedo do pé (hálux) que cursa com aumento da eminência sobre sua articulação é popularmente conhecida como joanete. No meio médico o termo que representa melhor suas propriedades é Hálux Valgo (HV).

O HV é uma deformidade caracterizada pelo desvio lateral do hálux. Esse desvio torna proeminente a cabeça do metatarso que, em última análise, é o que mais aflige os pacientes. Com o referido desvio há também a rotação do dedo, dor sobre a eminência medial, formação de calos nas bordas dos pés e na região plantar e unhas encravadas. Em casos mais graves pode haver desvios dos dedos menores e o posicionamento do segundo dedo sobre o primeiro.

O joanete é deformidade muito comum, acomete mais as mulheres e pode ocorrer em adultos e adolescentes. Frequentemente ocasiona dor, dificuldade para uso de calçados e limita as atividades cotidianas dos pacientes.

A sua origem exata ainda é tema de discussão na prática ortopédica, mas é sabido que a deformidade pode ser resultado de predisposição genética, uso de calçados inadequados, doenças reumáticas, pés planos e traumatismos.

Quanto às causas genéticas encontram-se o formato dos pés que, em geral, têm sua porção anterior alargada, sobrecrecimento do primeiro dedo em relação aos demais e graus variados de hiper mobilidade articular. Os pés planos também são causa de desvio do hálux, pois o indivíduo ao apoiar o hálux ao solo durante a marcha apoia de forma desuniforme forçando o desvio do dedo.

O uso de calçados é outra causa importantíssima no desenvolvimeto da deformidade. As mulheres, suas principais vítimas, ao usarem calçados "elegantes" comprometem o conforto e a

saúde de seus pés. Em geral, os calçados femininos possuem saltos elevados e com o bico fino produzindo joanetes, calos e dedos em garra.

Para prevenção da deformidade é importante a modificação do uso dos calçados e o tratamento das doenças reumáticas que acometem os pés. Palmilhas para melhor apoio podem usadas nos casos de pés planos e de hiper mobilidade.

**O HV é uma deformidade caracterizada pelo desvio lateral do hálux. Esse desvio torna proeminente a cabeça do metatarso que, em última análise, é o que mais aflige os pacientes. Com o referido desvio há também a rotação do dedo, dor sobre a eminência medial, formação de calos nas bordas dos pés e na região plantar e unhas encravadas.**

Medidas paliativas são usadas para alívio dos sintomas, mas não o solucionam, uma grande variedade de protetores de calosidades, da eminência medial, separadores de dedos e "corretores de joanete" estão disponíveis em comércio especializado. Esses últimos muitas vezes são vendidos como verdadeiras órteses corretoras da deformidade, mas na verdade o máximo que conseguem é aliviar os sintomas.

E qual a solução definitiva?

Para o paciente que está sofrendo com a deformidade e apresenta prejuízo de sua qualidade de vida a solução

definitiva é a cirurgia corretiva. O procedimento cirúrgico é voltado para melhora do processo doloroso e para melhora da função do pé. A cirurgia para correção estética exclusiva pode não trazer bons resultados. Quando não há defeito biomecânico a corrigir e a cirurgia poderá criar uma nova forma de apoio dos pés causando dor e dificuldade para marcha.

A cirurgia do HV é cercada de uma infinidade de dúvidas e incertezas devido a má reputação dos resultados do passado. Em geral as perguntas são: A cirurgia dói muito?, A deformidade retorna?, Eu preciso ficar quanto tempo de cadeiras de rodas?, Tenho que usar gesso?, Vou poder usar calçados depois?

Para responder a essas perguntas posso adiantar que hoje a cirurgia para correção dos joanetes é uma cirurgia segura, que depende a avaliação criteriosa do tipo de deformidade pelo cirurgião. O médico deve ter conhecimento das técnicas modernas de cirurgia e dos vários tipos de deformidades que causam o problema. A cirurgia consiste no realinhamento do pé, e não somente a retirada da proeminência do dedo. O pós-operatório exige um dia de internação hospitalar e no dia seguinte a cirurgia o paciente é liberado para pisar com o pé operado, usando uma imobilização de esparadrapo que mantém a correção obtida no procedimento. A dor é semelhante a qualquer procedimento cirúrgico nos pés e é bem suportada pelos pacientes. A recidiva da deformidade é complicação do procedimento, ocorrendo raramente, e tendo tratamento específico. Mas os pacientes devem lembrar que o uso constante de calçados de salto alto com bico fino após a cirurgia podem ser fator de desenvolvimento de nova deformidade no futuro. Com essa moda não há pé que aguente!



## Santa Casa é também uma grande escola para o pessoal de enfermagem

**Luiz Carlos Holanda Pinheiro,**  
graduado em enfermagem e servidor da Santa Casa

O Serviço de Educação Continuada em Enfermagem, implantado na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza desde o ano passado, está desenvolvendo uma ampla política de saúde que centraliza suas atividades no favorecimento ao aluno e ao paciente, isto é, a instituição de ensino e o hospital.

Para o cumprimento de tal meta, o serviço desenvolve gestões no sentido de manter atualizado o seu corpo de enfermagem. O I Ciclo de Palestras voltadas para as grandes temáticas da enfermagem no âmbito hospitalar, por exemplo, procurou e conseguiu reciclar o pessoal.

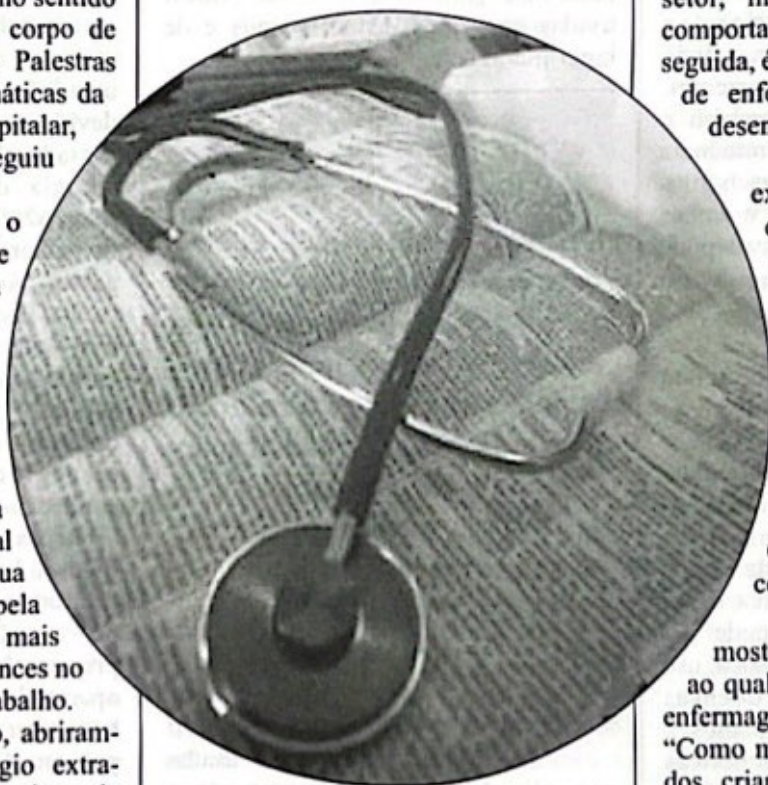
De acordo com o integrante do Serviço de Enfermagem da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, enfermeiro Luiz Carlos Holanda Torres Pinheiro, o que se está mostrando é que a formação prática oferecida pela Santa Casa é de importância fundamental para o desempenho do profissional de enfermagem após a sua graduação. Quem passou pela Santa Casa, além de obter mais conhecimentos, têm mais chances no disputadíssimo mercado de trabalho.

Dentro deste contexto, abriram-se os horizontes para estágio extracurricular destinado a acadêmicos de enfermagem, tanto voluntários como bolsistas. Tal medida possibilita ao futuro enfermeiro obter um domínio mais amplo da prática e um contato bem maior com o paciente muito antes de sua graduação.

Com relação aos estágios do pessoal de nível médio (técnicos e auxiliares), incrementou-se a divulgação da realização de concurso para preenchimento de vagas destinadas a voluntários. São aqueles que, após um curto estágio probatório, trabalham muito,

aprendem de igual forma e não recebem um só real por isso.

O último concurso para admissão de voluntários de grau médio teve um recorde de inscrições: 258 interessados batalharam para ocupar uma das 60 vagas oferecidas. Em função do interesse demonstrado pelos técnicos e auxiliares e com o incremento da



divulgação espera-se que, no segundo semestre, quando haverá nova etapa de admissão, o número de postulantes a uma das 60 vagas existentes possa atingir a meio milhar.

Qual a razão por tanto interesse no voluntariado oferecido pela Santa Casa. Segundo Luiz Carlos Pinheiro, "uma das respostas só próprio voluntário pode ter, mas a outra está em a Santa Casa poder oferecer a qualquer estudante da área de saúde a oportunidade de

desenvolver qualquer atividade de natureza científica".

Adianta Luiz Carlos que "aos voluntários são oferecidas instruções de postura e comportamento, atitude e ética profissional. Suas atividades são acompanhadas pelos enfermeiros responsáveis pelas clínicas e ao final de cada mês é realizada uma avaliação do chefe do setor, mostrando, com detalhes, o comportamento de cada voluntário. Em seguida, é encaminhado parecer à chefia de enfermagem para a análise do desempenho de cada um".

O enfermeiro Luiz Carlos explica que "dependendo do desempenho do voluntário, ele poderá ser beneficiado com uma bolsa de incentivo econômico. Na última avaliação do período cada voluntário cumpre uma carga de seis meses de trabalho ele pode, inclusive, ser contratado para prestar serviços nos setores da Santa Casa carentes de profissionais com formação específica".

Luiz Carlos Pinheiro mostra porque a Santa Casa é impar ao qualificar técnicos e auxiliares de enfermagem para o mercado de trabalho: "Como muitos são ainda recém formados, criamos um curso de treinamento onde realizamos oficinas dentro da própria instituição, ministrando aulas teóricas e práticas na última semana de cada mês".

E arremata o integrante do serviço de enfermagem da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza: "Mesmo sendo voluntário, e sem qualquer remuneração a receber, a dedicação e o empenho apresentados por muitos voluntários é de fazer inveja aqueles que visam o trabalho através do lucro e não o lucro através do trabalho".

## Praticar aqui é motivo de felicidade

Cheguei à Santa Casa pelas mãos da Dra. Tereza Arraes, médica desta instituição e amiga dos meus pais. Há sete semestres na Unifor, precisava desenvolver, na prática, os conhecimentos adquiridos nas salas de aulas. A princípio, uma surpresa. A realidade vista assim no ambiente de trabalho é totalmente diferente da teoria.

Dedico-me a aprender aqui, convivendo no meio hospitalar já com alguma desenvoltura. Na verdade, sempre sonhei desenvolver atividades em centros de saúde.

Estou feliz por poder praticar na Santa Casa muito do que aprendi na Unifor. Sairei daqui com uma gama de conhecimentos, tanto em termos de farmácia como do próprio ambiente hospitalar.



**Stella Pinheiro da Fonseca Leitão Viana,**

acadêmica do 7º semestre de Farmácia da Unifor.



## Buscando a realização profissional

**Juliana Velloso,**

estudante do curso de Fonoaudiologia da Unifor

Estar na Santa Casa é um privilégio que muitos estudantes almejam alcançar. No meu caso é mais que um privilégio. É um passo em busca da minha realização profissional.

Como estagiária de fonoaudiologia pude desmistificar todos os meus receios sobre a relação fono paciente e ainda desvendar as particularidades dessa área que escolhi e com a qual me identifico a cada dia que passa.

Nesses meses aqui na Santa Casa aprendi que estudar pelos livros e participar das aulas não é suficiente para construir todo o aprendizado que aqui obtive.

Somente através deste estágio posso conseguir segurança e competência para tentar ajudar pessoas necessitadas de um atendimento fonoaudiológico.

## A luta contra a morte é muito desigual

Quando foi realizado o teste de seleção para voluntários, não pensei duas vezes. Fui uma das primeiras inscritas. Como já havia estagiado aqui durante o curso de formação de técnicos de enfermagem, sabia o quanto a Santa Casa tem a oferecer em termos de conhecimentos práticos.

Obtive uma boa classificação na prova e passei a frequentar a casa, não mais como estagiária, mas como aluna. A primeira coisa que a gente sente é que os profissionais da instituição estão sempre dispostos a ajudar e a compartilhar seus conhecimentos. Tenho a certeza de que estou adquirindo uma experiência que em muito enriquecerá meu currículo profissional.

Estou adorando ser voluntária. Além da experiência que levarei na minha bagagem, sinto que de alguma forma estou ajudando a Santa Casa na sua luta incessante para salvar os miseráveis, aqueles que a maioria nem sabe que existem, mas que existem, sofrem, amam e que neste momento lutam de forma desigual contra a morte, que às vezes ganha.



**Samira Magalhães Martins,**

Técnica de enfermagem voluntária

Fazendo tudo para que você tenha uma ótima impressão.



- ▶ Logotipos
- ▶ Apostilas
- ▶ Agendas
- ▶ Cartazes
- ▶ Folders
- ▶ Cartões
- ▶ Rótulos
- ▶ Jornais
- ▶ Revistas
- ▶ Livros
- ▶ Encartes
- ▶ Capas de Cds.



Av. Duque de Caxias, 823 - Aptº. 707 - Centro - Fortaleza - Ceará  
E-mail: [neumadesigner12@yahoo.com.br](mailto:neumadesigner12@yahoo.com.br) Fones: (85) 254.2389 / 99511.1387



## Além de prazer, uma fonte de conhecimentos

**Cecília de Sousa Carvalho,**  
acadêmica do 9º. Semestre do  
Curso de Medicina da UFC.

Eu já estava cursando o sétimo semestre da faculdade e tinha pouca experiência com pacientes, com as rotinas de um hospital, coisas que eram pobremente oferecidas pelo meu curso e das quais sentia muita falta. Soube do estágio da Santa Casa através de colegas de turma e resolvi prestar o concurso. Fui aprovada e, na primeira reunião, vi que o estágio exigiria muito: deveria comparecer todos os dias pela manhã e ainda assistir a várias cirurgias. Encarei o desafio, pois sabia que seria importante para minha formação acadêmica.

Comecei a frequentar a Santa Casa sem grandes expectativas, imaginando que seria um sacrifício ter que acordar ainda mais cedo que de costume, ter que lidar com pacientes cirúrgicos complicados e outras situações às quais eu não era habituada.

Porém, para minha grande surpresa, mais que uma obrigação, o estágio se tornou um prazer, uma fonte de conhecimentos novos e fascinantes. Com a ajuda de médicos e de outros profissionais, fui me familiarizando com o que antes me era estranho e, pela primeira vez em meu curso, vi que não havia outra profissão para mim senão a Medicina.

## Devo cumprir Residência na Santa Casa

Resolvi fazer a prova para o estágio de Clínicas Cirúrgicas da Santa Casa após consultar alguns colegas que o haviam concluído. Vi que tinha muito do que eu procurava. A insegurança do início não foi grande problema, pois éramos muito bem amparados pelos médicos, totalmente acessíveis. Do ponto de vista do aprendizado técnico-científico, o estágio satisfaz totalmente minhas expectativas. E, em meio a ampolas, prontuários, estetoscópios e bisturis, houve algo mais.

Certa manhã, fui ter a rotineira conversa com uma paciente por cuja evolução eu era responsável. Perguntei como estava e, sabendo que receberia alta naquele mesmo dia, desejei-lhe boa sorte. Foi quando ela disse: "Dr. David, muito obrigada por tudo. Pensei muito em você esta noite, orei por você. Pedi a Deus que nenhuma vida se perca nas suas mãos". Seus olhos sofridos foram tomados por lágrimas. E eu só tinha feito o mínimo por ela: dei-lhe atenção.

O estágio serviu para dissipar quaisquer dúvidas que eu ainda tinha com relação a concluir ou não o Curso de Medicina. Vi o quão gratificante pode ser esta profissão. E a Santa Casa está no rol de instituições para as quais pretendo prestar a Residência Médica.



**David Weber Sampaio Sousa,**  
Acadêmico do 9º. Semestre do  
Curso de Medicina da UFC.



## É necessária a linguagem do sentir

**Aglaê Prado Mercado,**  
acadêmica do 9º.  
semestre da Unifor

O Hospital Santa Casa, através do Centro de Estudo com o processo seletivo, permitiu-me poder hoje estar vivenciando experiências fantásticas no que diz respeito a vida biológica, psíquica e social do indivíduo, promovendo assim um novo olhar para o cenário hospitalar.

Sinto-me feliz e orgulhosa em estagiar nesta instituição a qual considero um lugar de acolhimento para as mais diversas classes sociais e um verdadeiro laboratório que não tem em faculdade.

Sabe-se que a pessoa hospitalizada vive uma série de questões emocionais como: ansiedade, medo, sensação de desamparo, de fragilidade, angústia, aflições, como também, alegria, esperança, segurança e fé.

Portanto não basta somente a técnica, é necessário a linguagem do sentir, saber escutar o que vai além das palavras para uma melhor compreensão deste "Ser Doente".

No momento estou desenvolvendo a psicoterapia de grupo no centro cirúrgico, realizando o pré e pós cirúrgico, com o objetivo de promover o bem estar psíquico do paciente para o momento da cirurgia através de uma aliança terapêutica.

Estou aprendendo a cada dia com os pacientes o que não dar para aprender com os livros que é o envolvimento, a empatia, o sentir o outro, através de um caminhar lado a lado em busca de respostas...e convicta que não basta ser somente um profissional é preciso amar o que faz para assumir uma postura de Ética, Responsabilidade e Compromisso.

## Clínica São Bento:

FERIDA AGORA TEM TRATAMENTO ESPECIALIZADO

Medicina Hiperbárica, Curativos Especializados, Cirurgia Vascular



- DOENÇAS DE MERGULHO
- INFEÇÕES EXTENSAS
- LESÕES POR RADIOTERAPIA
- DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO
- INTOXICAÇÃO POR GASES
- OSTEOMIELITE
- PÉ DIABÉTICO
- ÚLCERA VASCULAR
- QUEIMADURAS
- ENTRE OUTRAS

Tel: (85) 224-0892

Rua Paula Ney, 170 - Aldeota  
www.clinicasaobento.com.br

## Oferecemos os seguintes serviços:

- Reflexologia
- Drenagem linfática
- Limpeza de Pele
- Massagem Desportiva
- Massagem Express
- Massagem terapêutica (Relaxante e estimulante)
- Reabilitação física (Tratamento de coluna, LER, Tendinite, Bursite, Torções, Nervo ciático, Enxaquecas, Lesões musculares, etc)
- Estética Geral

Atendemos 24 horas em domicílio com hora marcada. Ou na sua empresa.

Maiores informações:

(85) 9102.0660

(85) 9941.7963

(85) 262.3686

e-mail: thokqualidadedevida@hotmail.com



# NUTRINE

BOM GOSTO EM ALIMENTOS

- FORNECEDOR DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA LISTA DA MERENDA ESCOLAR PARA TODO ESTADO DO CEARÁ.
- REPRESENTANTE EXCLUSIVO, LIOTÉCNICA. ATENDEMOS COZINHAS INDUSTRIAIS, HOSPITAIS,
- PREFEITURAS, E ÓRGÃOS PÚBLICOS EM GERAL.

NUTRINE - NUTRIMENTOS NORDESTE LTDA.

Rua Fênix, 789 - Bairro Luciano Cavalcante - CEP: 60.811-000 - Fortaleza - Ceará  
Fone: (85) 273.1590 - Fax: (85) 273.3607 - E-mail: [nutrine@secrel.com.br](mailto:nutrine@secrel.com.br)

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

DISK

ULTRAGAZ

281.5994

DISTRIBUIDOR UNIVERSAL ÁGUAS

SAC: 281.5994



# ARB MED

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

▶ ELETRÔNICA ▶ ÓTICA ▶ MECÂNICA DE PRECISÃO  
▶ EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ▶ LABORATORIAIS PESQUISA

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE:

Mesas luxo para ultrassonografia, ginecologia e exame clínico.

**ULTRASON E TRANSDUTORES NOVOS E USADOS.**



Neuma Design

Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro - Fone: (85) 226.5988 - Fortaleza-CE

## Biscoito de Flocos Fábrica Estrela.

Gostoso como  
sorvete.



**ACERTE NO BICHO SEM AGREDIR A NATUREZA  
PARATODOS É CREDIBILIDADE**

Av. Tristão Gonçalves, 123 - Centro - PABX: 452.2050 - TELE-JOGO: 212.2511



# queiroz galvão

Escolha o melhor Hotel  
para o seu próximo evento.



Melhor espaço para eventos de Fortaleza conforme prêmio PPE

Fortaleza - Ceará - Brasil

Fone: (85) 455.9595

www.marinapark.com.br • marina@marinapark.com.br

nós cuidamos do  
seu sorriso...



ANS n.º 333239

**PrevDent**

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO INTEGRAL

SEM CARÊNCIA

SEM CUSTOS ADICIONAIS

COM COBERTURA ORTODÔNTICA\*

\*Aparelhos e doc. Ortodontica inclusos.

3083.2211



FIEC  
SESI  
SENAI  
IEL

**Sistema Federação das  
Indústrias do Estado do Ceará**

**Santa Casa da Misericórdia**

Serviço de Ultrasonografia



• Dr. Marigelbio Lucena

• Dr. João Carlos Nogueira

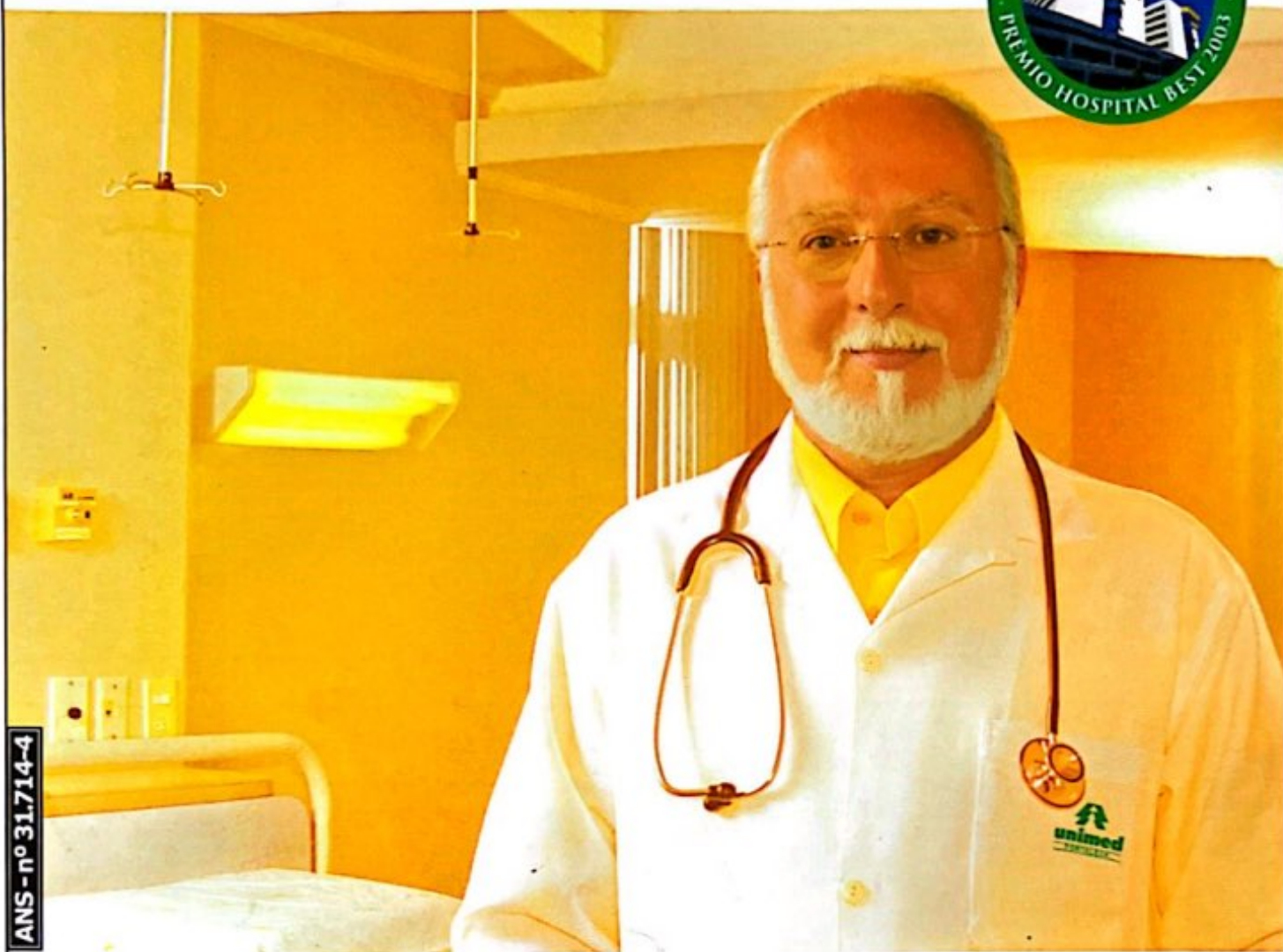
**ULTRASONOGRAFIA**

- ▶ Abdominal
- ▶ Obstétrica
- ▶ Pelvica (Masculino e Feminino)
- ▶ Transvaginal
- ▶ Tireóide
- ▶ Cervical
- ▶ Saco Escrotal
- ▶ Próstata Transretal
- ▶ Próstata Transabdominal
- ▶ Mamas
- ▶ Vias Urinárias
- ▶ Renal
- ▶ Morfológica Fetal
- ▶ Parótidas
- ▶ Glândulas Sub-Mandibulares
- ▶ Glândulas Sub-linguais
- ▶ Controle de Ovulação
- ▶ Tórax (Extra-Cardíaco)
- ▶ Partes Moles
- ▶ DOPPLER COLORIDO (OBSTÉTRICO, ABDOMINAL E GINECOLÓGICO)

Heuma Design

Rua Barão do Rio Branco, 20 - Fone: (85) 211.1911 - Ramal 207 - Fortaleza - Ceará

# Nossos médicos entendem de saúde e de vida.



ANS - nº 31.714-4

Só mesmo a Unimed de Fortaleza pode oferecer a você e a sua família um hospital de referência do Norte e Nordeste: o Hospital Regional Unimed. No HRU, além de atendimento especializado, pacientes e familiares contam com uma completa infra-estrutura e com tratamento diferenciado. Tudo para você se sentir bem: física e psicologicamente.

O maior e mais completo Centro Cardiológico do Norte e Nordeste • Leitos totalmente informatizados  
• Centro Cirúrgico com 8 salas • Centro Obstétrico • UTI Neonatal • Sala de Recuperação Anestesiológica  
• Centro de Imagem e Laboratório de Patologia Clínica • Unipronto 24h • Centro de estudos • Unimed Urgente e Unimed Lar • Elevadores individuais • Termo-desinfetadora • Estacionamento • Lavanderia



**Hospital Regional Unimed**  
Tudo para manter seu coração bem tranqüilo.  
[www.unimedfortaleza.com.br](http://www.unimedfortaleza.com.br)



**Hospital Regional Unimed**  
2 7 7 - 7 0 0 0